

MOÇÃO Nº 16.359/2013

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ata de seus trabalhos, a presente Moção de Aplauso ao Irmão Lindbergh Pires SJ, pela criação do Hino do XXXIII Congresso Eucarístico Regional que esta completando 30 anos.

Ainda na juventude, Lindbergh Pires, iniciou os primeiros contatos com a música, através do Coral do Amparo regido pela maestrina Clóris de Carvalho.

Ir. Pires, nasceu em Teresina – Piauí no ano de 1939, onde fundou no ano de 1988 o Madrigal Vox Polpuli, e o regeu durante os cinco anos iniciais. Este coro muito contribuiu para consolidar o canto coral como uma forma de manifestação e expressão artística da cultura piauiense.

Durante a sua passagem por Salvador, muito colaborou com o cenário da música sacra. Aqui, concluiu o curso de Composição e Regência pela Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Bahia, cantando profissionalmente no Madrigal da UFBA, durante o curso.

Sua formação na arte do canto foi orientada por Zuinglio Faustini, baixo - barítono e professor da UNB, Inácio de Nono, barítono e o baixo Amim Ferez, durante o Curso Internacional de Verão, em Brasília. Também participou do Curso Internacional de Verão nos anos de 1998 e 1999 nesta cidade de Salvador.

Já na cidade do Recife, nosso irmão, passou a integrar o quadro de colaboradores da Universidade Católica de Pernambuco. A sua capacidade artística e organizativa logo o inspiraria a criar um novo conjunto vocal denominado Madrigal UNICAP, que hoje chama-se, Madrigal Marlos Nobre. Esse conjunto musical representa a mais alta expressão artística da Universidade Católica de Pernambuco, que ao longo de 20 anos tem se destacado no cenário coralístico nacional.

Em 1998, integraria a programação do Festival Renascer Cantando e do I Simpósio sobre a Música Coral no Nordeste, realizado no Salão Nobre da Reitoria da UFBA e na Catedral Basílica de Salvador, antigo Colégio dos Jesuítas. Seria o início de uma parceria artística e cultural bastante produtiva entre Pernambuco e Bahia, Madrigal Marlos Nobre e Associação Amigos do Coral Renascer.

Em toda a trajetória musical deste nosso Irmão Jesuíta, queremos destacar a criação do Hino Oficial do XXXIII Congresso Eucarístico Regional no ano de 1983. Esta belíssima obra considerada por Dom Avelar, “de marcante sentido pastoral e elevada inspiração”, tonou-se o Hino da Arquidiocese, das comunidades e dos católicos da Bahia, seguindo a vocação natural de outros hinos como o Queremos Deus, o Bendito Louvado Seja e o Hino do Senhor do Bomfim. Intitulado “Nesta festa de fé e de alegria”, já trazia em seu título a beleza de ser cantado pela comunidade que se reúne em torno da Eucaristia e naturalmente entoia o seu refrão no momento da consagração: “Glória a Jesus, na

Eucaristia, nosso caminhão a verdade e a vida. Quem comer deste pão viverá, para sempre na Casa do Pai. Quem comer deste pão viverá, para sempre na Casa do Pai.”.

Portanto, a aprovação da presente Moção de Aplauso pela Assembleia Legislativa da Bahia, dá reconhecimento à relevante colaboração deste que como professor, religioso, músico, filósofo e teólogo, muito colaborou para o cenário da música religiosa no Brasil e continua nos aproximando do mistério Divino através das suas canções.

Nestes termos, solicito que se dê ciência desta Moção de Aplauso, à Arquidiocese de São Salvador da Bahia, Arquidiocese de Olinda e Recife, Arquidiocese de Teresina, Universidade Católica de Pernambuco, Província do Brasil Nordeste da Companhia de Jesus, Instituto de Música da UFBA, Academia Brasileira de Música, Projeto Memória Musical, Colégio Antônio Vieira.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2013

Deputado Yulo Oiticica